



MÓDULO

JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA
DE NÍVEL MÉDIO (EPT)



ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

REALIZAÇÃO:



UMA CONCERTAÇÃO PELA
AMAZÔNIA

PARCERIA:



Fundo de
Sustentabilidade
Hydro



PATROCÍNIO:



FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

INSTITUTO IUNGO

Presidente

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE

Diretora de educação

ALCIELLE DOS SANTOS

Diretora de estratégia e implementação

JOANA RENNÓ

INSTITUTO REÚNA

Diretora-Executiva

KÁTIA STOCCO SMOLE

UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

Secretaria Executiva

FERNANDA RENNÓ

LÍVIA PAGOTTO

PARCERIA

BNDES

FUNDO DE SUSTENTABILIDADE HYDRO

INSTITUTO ARAPYÁÚ

MOVIMENTO BEM MAIOR

PATROCÍNIO

VALE

PROGRAMA ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

Idealização

FERNANDA RENNÓ (Uma Concertação pela Amazônia)

JOANA RENNÓ (Instituto iungo)

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE (Instituto iungo)

Coordenação geral

SAMUEL ANDRADE

Equipe pedagógica

CARLOS GOMES DE CASTRO (Coordenador de EPT)

CAROLINA MIRANDA

CYNTHIA SANCHES (Coordenadora - áreas do conhecimento)

REGINA TUNES (Coordenadora - áreas do conhecimento)

Coordenação de produção

THAMARA STRELEC

Coordenação Instituto Reúna

DANIEL CORDEIRO

Apoio à coordenação

CAMILLY LIMA

STEFANNY LOPES

VANESSA COSTA

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

Equipe

ALCIELLE DOS SANTOS

ANTONIO CARLOS OSCAR JÚNIOR

CARLOS GOMES DE CASTRO

CAROLINA MIRANDA

CLÉA FERREIRA

CYNTHIA SANCHES

FABIANA CABRAL SILVA

FERNANDA RENNÓ

GRAZIELA SANTOS

IZADORA RIBEIRO PERKORKI

JEFFERSON SODRÉ MENESES

JOANA RENNÓ

JULIANA FRIZZONI CANDIAN

KÁTIA STOCCO SMOLE

LÉA CAMARGO

MARISA BALTHASAR

MICHELE BORGES

PAULO EMÍLIO DE CASTRO ANDRADE

REGINA TUNES

RENATA ALENCAR

RENATA MONACO

SAMUEL ANDRADE

THAMARA STRELEC

Gestores, técnicos e educadores de redes de ensino

ALDEVÂNIA BARRETO DE MATOS - SEED RORAIMA

ALISSON THIAGO PEREIRA - SEDUC AMAZONAS

ANTONIO FONSECA DA CUNHA - SEDUC PARÁ

CARMEM LÚCIA SOUZA - SEDUC AMAZONAS

CLEIBERTON SOUZA - SEED AMAPÁ

DARLETE SOUZA DO NASCIMENTO - SEED RORAIMA

EDILMA DA SILVA RIBEIRO - SEED RORAIMA

STELLA DAMAS - SEED RORAIMA

IRENE PEREIRA - SEED RORAIMA

LUCIA REGINA ANDRADE - SEDUC AMAZONAS

MELINA TONINI - SEDUC RONDÔNIA

MONALISA SANTOS SILVA - SEDUC MARANHÃO

REGINA PEREIRA - SEDUC MARANHÃO

RICARDO SANTA CRUZ - SEED RORAIMA

SALOMÃO SOUZA ALENCAR - SEDUC AMAZONAS

SIMONE BATISTA - SEED RORAIMA

Jovens amazônicos

ALANA MANCHINERI | AMAPÁ

BRUNA LIMA - RIO BRANCO | ACRE

HANNAH BALIEIRO | RONDÔNIA

INGRID MARIA AVIZ DE ARAÚJO - ANANINDEUA | PARÁ

KARINA PENHA - SÃO JOSÉ DE RIBAMAR | MARANHÃO

ODENILZE RAMOS - CARÃO, BAIXO RIO NEGRO | AMAZONAS

OREME IKPENG - XINGU | MATO GROSSO

PEDRO ALACE - AGROVILA ITAQUI, CASTANHAL | PARÁ

PI SURUÍ | ACRE

Especialistas em educação

ANA LUÍSA GONÇALVES

FERNANDA SAEME

NÁDIA CARDOSO

PAULO CUNHA

THIAGO HENRIQUE

Mobilização de jovens

RICARDO PENIDO

Mapeamento de tecnologias educacionais

PORVIR

Convidados do seminário de aprofundamento temático

DILSON GOMES NASCIMENTO - SEDUC AMAZONAS

MAICKSON SERRÃO - SEDUC AMAZONAS

TATIANA SCHOR

COMUNICAÇÃO E DESIGN

Coordenadora de Comunicação

ANGELA MARIS DO NASCIMENTO

Produção de conteúdo - Comunicação

ANA CATARINA PARISI PINHEIRO

CAMILA SARAIVA GONÇALVES

Identidade visual e projeto gráfico

CLÁUDIO VALENTIN

DENIS LEROY

RENAN DA SILVA ARAÚJO

Assessoria para arquitetura da informação

PORVIR

Plataforma digital

PORVIR (Produção executiva)

SINTRÓPIKA (Design e desenvolvimento)

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

Coordenação

CARLOS GOMES DE CASTRO

PAULO ROBERTO DA CUNHA

Concepção e redação

CARLOS GOMES DE CASTRO

NICOLE MASET

Leitura crítica

FERNANDA RODRIGUES - SEED RORAIMA

LAÉRCIO FURQUIM

MIRNA JUSTA NOGUEIRA - SEE ACRE

Edição pedagógica

CAROLINA MIRANDA

CARLOS GOMES DE CASTRO

Apoio à concepção - Jovens amazônicos

ODENILZE RAMOS

OSVALDO DE ALBUQUERQUE CAMPELO NETO

ARTHUR MELO MODA SANTOS

Especialista temático

MIRANDA ZOPPI

Edição de texto e revisão ortográfica

DIOGO RUFATTO

JAQUELINE KANASHIRO

Diagramação

VICTOR SOARES



SUMÁRIO


Módulo: Juventudes no mundo do trabalho

Ementa do módulo	6
Etapa 1: Trabalho e juventudes: o que dizem por aí?	10
Etapa 2: Desafios profissionais em debate	16
Etapa 3: Futuro do trabalho: o que isso tem a ver com as juventudes do presente?	21
Material do estudante	27
Referências	29

Juventudes no mundo do trabalho

EMENTA DO MÓDULO

Carga horária média sugerida

 20 horas

Resumo

Qual é o lugar, o papel e os desafios das juventudes no mundo do trabalho contemporâneo? Neste módulo, os estudantes lidam com problemáticas ligadas à inclusão produtiva das juventudes brasileiras e amazônicas. Para tanto, organizados em grupos de trabalho (GTs) colaborativos e cooperativos, eles, inicialmente, se engajam no estudo de fatores que impactam a empregabilidade juvenil. Em seguida, analisam situações-problema do cotidiano profissional e constroem, numa dramatização, sugestões favoráveis à inclusão produtiva das juventudes e outras diversidades. Por fim, coletam percepções dos jovens da própria escola sobre o futuro do trabalho e manifestam o mundo do trabalho almejado pelas juventudes numa produção autoral do GT. Esse percurso é uma oportunidade para que os estudantes desenvolvam não só habilidades relevantes para a atuação profissional, mas também uma visão mais crítica, contextualizada e propositiva sobre a relação entre mundo do trabalho e juventudes.

Expectativas de aprendizagem

- Contextualizar e problematizar o papel das juventudes contemporâneas no mundo do trabalho.
- Reconhecer como o trabalho e a atuação profissional envolvem dimensões da vida econômica, da realização pessoal e da transformação social.
- Debater problemáticas e construir argumentos sobre a inclusão produtiva das juventudes brasileiras e amazônicas.
- Comparar dados e opiniões sobre a atuação das juventudes no mundo do trabalho brasileiro e amazônico.
- Expressar percepções sobre o mundo do trabalho por meio de criações autorais.

Competências gerais da BNCC

CG 2, CG 4, CG 6, CG 7 e CG 10





EIXOS ESTRUTURANTES

Investigação científica

Mediação e intervenção sociocultural

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Juventudes e trabalho; características e tendências do mundo do trabalho contemporâneo; desafios profissionais; inclusão produtiva e empregabilidade juvenil; atuação profissional ética, sustentável e inclusiva.

HABILIDADES DA ÁREA DO CONHECIMENTO

Não se aplica

HABILIDADES DOS EIXOS ESTRUTURANTES ESPECÍFICAS DA FTP

(EMIFFTP02) Levantar e testar hipóteses para resolver problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFFTP03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre problemas do cotidiano pessoal, da escola e do trabalho, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFFTP05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados à produtividade, à colaboração e/ou à comunicação.

(EMIFFTP07) Identificar e explicar normas e valores sociais relevantes à convivência cidadã no trabalho, considerando os seus próprios valores e crenças, suas aspirações profissionais, avaliando o próprio comportamento frente ao meio em que está inserido, a importância do respeito às diferenças individuais e a preservação do meio ambiente.

HABILIDADES DOS EIXOS ESTRUTURANTES ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS

GERAIS

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

FOCO DAS ETAPAS

Etapa 1: Trabalho e juventudes: o que dizem por aí?

Carga horária média sugerida: 6 horas

Nas atividades desta etapa, os estudantes:

- Discutem sobre a importância da colaboração e da cooperação na atuação profissional e formam grupos de trabalho (GTs) para exercitar tais habilidades na resolução dos desafios propostos no módulo.
- Participam de uma rotação por estações com foco em temas que fazem parte das experiências juvenis de juventudes no mundo do trabalho, como escolhas profissionais, continuidade dos estudos, primeiro emprego e trabalho decente.

Etapa 2: Desafios profissionais em debate

Carga horária média sugerida: 6 horas

Nas atividades desta etapa, os estudantes:

- Analisam situações-problema relacionadas ao cotidiano profissional, levantando os prós e os contras das opções de decisão para cada caso.
- Dramatizam uma situação em que precisam defender a inclusão produtiva das juventudes e outras diversidades em um cenário profissional fictício, sendo instigados a assumir e defender papéis, pressupostos e posicionamentos.

Etapa 3: Futuro do trabalho: o que isso tem a ver com as juventudes do presente?

Carga horária média sugerida: 8 horas

Nas atividades desta etapa, os estudantes:

- Constroem, em seus GTs, um questionário para coletar e compreender as percepções dos jovens sobre o futuro do trabalho (especificamente na Amazônia Legal) e suas principais incertezas.
- Elaboram uma produção autoral para manifestar o mundo de trabalho que querem como jovens, partindo da análise dos dados coletados, dos conhecimentos construídos no módulo e de suas vivências.
- Compartilham suas produções em um momento de exposição coletiva e avaliam o percurso de aprendizagem.

Estratégias de ensino e aprendizagem

- Rodas de diálogo: propostas de discussões coletivas para levantamento de conhecimentos prévios e apresentação de argumentos sobre problemáticas ligadas ao mundo do trabalho, bem como para avaliação dos processos de aprendizagem.
- Grupos de trabalho (GTs): modelo de organização dos estudantes direcionado para o desenvolvimento intencional de habilidades de colaboração, cooperação e negociação de ideias, as quais são fundamentais em processos de formação para o mundo do trabalho.





EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

- Rotação por estações: circuito de atividades para a compreensão de temas e questões associados ao mundo do trabalho e a empregabilidade juvenil.
- Situações-problema: estratégia usada na análise de desafios do mundo do trabalho e questões profissionais controversas, para as quais é preciso avaliar pontos negativos e positivos e negociar ideias, a fim de situar possíveis soluções.
- Dramatização: estratégia mobilizada como meio de exercitar a empatia, a argumentação, a tomada de posição e o diálogo em situações de divergência, contribuindo para a apreciação crítica e criativa de problemas do mundo do trabalho.
- Questionário de pesquisa: ferramenta empregada na aprendizagem de formulação de perguntas, na definição de pontos-chave sobre a relação entre juventudes e mundo do trabalho e na coleta de percepções dos jovens sobre aspectos profissionais.

Avaliação

Avaliação contínua e processual, em conexão com as expectativas de aprendizagem, as habilidades trabalhadas e as particularidades das atividades e do contexto escolar. Neste módulo, pretende-se observar e avaliar aspectos como: o engajamento dos estudantes; o desenvolvimento de visão crítica, contextualizada e propositiva sobre a inclusão produtiva das juventudes; e a mobilização de habilidades de análise e comparação de dados, argumentação, sintetização de ideias e cooperação. Para tanto, há sugestões de práticas avaliativas que apoiam: (i) a reflexão individual, por meio de registros de experiências pessoais e de rubricas que incentivem a autoavaliação do percurso e o desenvolvimento de aprendizagens que contribuam para a formação para o mundo do trabalho; (ii) a reflexão entre pares, nos grupos de trabalho (GTs), por meio de perguntas disparadoras sobre a participação nas propostas, a colaboração, a organização, a responsabilidade no cumprimento das ações e a qualidade da produção; (iii) a reflexão coletiva, por meio de rodas de diálogo focadas na compreensão dos objetivos das propostas e nas vivências da turma.



ETAPA 1: TRABALHO E JUVENTUDES: O QUE DIZEM POR AÍ?

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6H

ACONTECE NA ETAPA

- Formação de grupos de trabalho (GTs).
- Discussão sobre desafios das juventudes no mundo do trabalho.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6 horas

Nas atividades deste percurso, os estudantes formam grupos de trabalho (GTs) para atuarem juntos ao longo do módulo. Conhecem relatos de outros jovens sobre vivências profissionais, de maneira a compreender como cada sujeito se percebe diante do mundo do trabalho. Discutem, em uma rotação por estações, desafios que dificultam e até mesmo impedem a empregabilidade juvenil, afirmando e gerando desigualdades.

Confira uma sugestão para a distribuição das aulas, conforme a carga horária média da etapa:

Aula 1	Cine juventudes e trabalho.
Aula 2	Discussão sobre o que é como se organiza um GT.
Aulas 3, 4 e 5	Rotação por estações com o tema juventudes no mundo do trabalho.
Aula 6	Compartilhamento das experiências na rotação por estações.



PONTO DE PARTIDA

1. Apresente a proposta do módulo, destacando a importância dada às vozes e às demandas jovens quando o assunto é formação educacional e profissional e empregabilidade.
2. Para mobilizar a participação dos estudantes, inicie o módulo com a organização de um cine “Juventudes e trabalho”, isto é, um momento dedicado à apreciação de um vídeo que aborde questões da inserção produtiva das juventudes brasileiras no mundo do trabalho. A sugestão é que você projete o vídeo [Juventude e trabalho | Tô no rumo | YouTube](#)², o qual traz narrativas de jovens sobre suas expectativas profissionais, dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho e nos processos

² Todos os links presentes neste material foram acessados em maio de 2024.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

formativos e diferentes exemplos de desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais e de gênero. Não é necessário aprofundar aqui tais questões. Trata-se apenas de uma porta de entrada para discussões que serão revisitadas em outras atividades. Caso opte por exibir outro material audiovisual, atente-se ao tempo disponível e às temáticas centrais do percurso.

QUER ADAPTAR A PROPOSTA?

Na impossibilidade de projetar o vídeo, convide um jovem trabalhador da localidade para relatar suas vivências e percepções profissionais. Você também pode estender o convite a algum professor que queira sensibilizar os estudantes para a importância do tema do módulo.

3. Após a exibição do vídeo, conduza um bate-papo que possibilite aos estudantes tanto expressar seus pontos de vista sobre as falas dos entrevistados quanto identificar outras questões que atingem as juventudes no campo do trabalho. Seguem alguns exemplos de perguntas para orientar as contribuições, que você pode complementar com outras indagações elaboradas por você:

- Quais relatos mais chamaram a atenção de vocês? Por quê?
- Das desigualdades apontadas pelos entrevistados, quais vocês também percebem no contexto em que vivem? Qual exemplo dariam?
- Quais outras questões vocês acham que fazem parte dos desafios do mundo do trabalho para as juventudes, especialmente para as juventudes amazônicas?
- Como jovens, quais expectativas vocês têm em relação ao mundo do trabalho?
- Por que discutir essas questões com os próprios jovens?

4. Feche o momento com a apresentação das expectativas de aprendizagem, enfatizando que o foco das atividades deste módulo é a relação das juventudes com o trabalho, as profissões e a formação profissional.

Para a próxima atividade, como inspiração para refletir sobre a potência do trabalho colaborativo, peça que os estudantes assistam, em casa, ao vídeo [Entenda como a juventude colidera um mundo de pessoas que transformam! | Ashoka Brasil | YouTube](#).



AVALIAÇÃO EM PROCESSO

Todas as atividades do módulo podem gerar evidências para a avaliação em processo. Assim, como estratégia de acompanhamento processual:

- Observe a participação individual e as interações em grupo.
- Escute as interpretações e os argumentos, as opiniões, as dúvidas e os pontos de conflito apresentados por cada estudante.
- Registre seus levantamentos individuais e coletivos durante as aulas.
- Crie momentos para compartilhamento de aprendizagens e devolutivas.
- Dialogue mais de perto com os estudantes que apresentarem dificuldades.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

Espera-se que os estudantes: i) identifiquem desigualdades presentes no mundo do trabalho; ii) problematizem situações que dificultam ou impedem a inclusão produtiva das diferentes juventudes; iii) reconheçam anseios, inseguranças e expectativas em relação à inserção no mundo do trabalho, refletindo sobre os impactos delas em suas trajetórias e escolhas; iv) criem maneiras de expressar e divulgar um mundo do trabalho capaz de incluir diferentes trabalhadores/profissionais, com um olhar especial para as juventudes.

Considerando isso, atente-se para:

- Quais atividades mais contribuíram para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes em relação ao mundo do trabalho?
- Que tipo de evidência você indicaria para demonstrar a compreensão crítica dos estudantes sobre o mundo do trabalho?
- Quais aspectos na mediação das atividades podem ser aprimorados?
- Foi possível identificar quais estudantes necessitam de um acompanhamento mais atento? Como você pode vir a realizar esse acompanhamento?



DESENVOLVIMENTO

5. A fim de que os estudantes construam, coletivamente, aprendizagens sobre os lugares e os papéis das juventudes no mundo do trabalho contemporâneo, o primeiro passo é preparar a turma para a composição de Grupos de Trabalho (GTs). Os GTs são uma estratégia recorrente em processos do meio profissional que exigem divisão de tarefas e funções, conjunção de habilidades variadas, negociação de perspectivas e colaboração. Assim, a proposta é possibilitar que os estudantes realizem as próximas atividades do módulo como integrantes de um GT, com o qual precisam se comprometer e no qual podem alcançar novos conhecimentos.

Para orientar essa organização, escreva no centro do quadro a seguinte indagação: Grupo de Trabalho (GT), o que é isso?

Numa conversa com toda a turma, os estudantes propõem, livremente, explicações para a pergunta anterior. Também podem indicar palavras que caracterizem o que eles compreendem como um GT. O vídeo sugerido como preparação para essa atividade pode ser destacado aqui. Embora seu foco seja o protagonismo juvenil em projetos socioambientais, ele possibilita a apreensão de elementos como trabalho conjunto, autonomia, liderança, colaboração e criatividade, todos fundamentais para o funcionamento de um GT.

6. Ampliando os olhares, proponha a elaboração de uma lista de qualidades para trabalhar em equipe em um GT. Inicialmente, eles citam todas as ideias que surgirem. Em seguida, a lista deve ser reduzida, com atenção para o que é essencial em um GT. Por exemplo: a turma pode criar um “Top 10 para o bom funcionamento de um GT”. É interessante que tal listagem fique exposta em sala de aula, de modo que possa ser facilmente consultada e retomada pelos estudantes, sobretudo nos momentos de avaliação do percurso nos GTs.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

Com essas interações, espera-se que os estudantes levantem aspectos que contribuam para descrever um GT como um grupo composto por integrantes que trabalham juntos para realizar atividades e atingir uma meta comum. Para isso, reconhecem potencialidades individuais e coletivas, compartilham ideias e habilidades, organizam ações, dividem funções e responsabilidades, discutem soluções para desafios e estabelecem uma relação de colaboração.

7. Partindo dessa caracterização, peça que, durante a semana, os estudantes dialoguem entre si e formem seus GTs. A organização pode se basear em aspectos como afinidade, diversidade de habilidades e interesses profissionais. Combine a quantidade de integrantes de cada grupo e incentive-os a respeitar as diferenças e evitar quaisquer tipos de exclusão e/ou preconceito.

8. Conte para os estudantes que a primeira ação dos GTs é participar de uma rotação por estações em que eles se aproximam de quatro problemáticas que impactam diretamente as juventudes no mundo do trabalho: i) desafios e escolhas profissionais; ii) continuidade dos estudos; iii) primeiro emprego; e iv) trabalho decente. Nesse processo, é importante que eles analisem alguns dados nacionais e da região amazônica sobre o mercado de trabalho e que conheçam pontos de vista de outros jovens e problematizem os desafios que impactam a juventude.

Veja o exemplo de estação a seguir e, a partir dele, prepare os subsídios para as demais estações. Utilize materiais indicados nos módulos desta unidade curricular para essa construção:

Estação 1: Em que trabalham as juventudes amazônicas?

a) Leiam os seguintes trechos:

Segundo o relatório *Atlas das juventudes*: “Os vínculos de trabalho aos quais as juventudes brasileiras estão expostas são tipicamente precários. É mais provável que os jovens sejam empregados em modelos de contratos temporários e com prazos determinados [...]. O emprego informal, por exemplo, possui taxas elevadas entre os jovens, afetando quase um a cada dois indivíduos” (ATLAS, 2021, p. 110).

Um jovem estudante de 17 anos, de São Paulo, afirma: “As ansiedades e medos surgem todos os dias, ainda mais nessa fase, onde é tão difícil conseguir um lugar no mercado de trabalho, o maior medo é ficar estacionado sem conseguir avançar” (ATLAS, 2021, p. 110).

b) Agora, assistam ao vídeo [Quem vive na Amazônia trabalha em quê? | Amazônia 2030 | YouTube](#).

Digam aí:

- O que chama a sua atenção nos dados apresentados nos trechos e no vídeo?
- Em que trabalham os jovens do bairro e/ou comunidade onde vocês moram?
- Quais são as oportunidades de trabalho existentes para as juventudes na localidade?

Desafio da estação: listar três oportunidades e três desafios para as juventudes no mundo do trabalho no contexto amazônico.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

Você pode preparar estações de acordo com os interesses dos estudantes. Cuide apenas de manter o diálogo com as expectativas de aprendizagem e com a temática central da atividade.

SAIBA MAIS

O trabalho decente visa garantir condições laborais seguras, salários justos, respeito aos direitos trabalhistas, igualdade de oportunidades, além de promover um ambiente laboral que respeite a dignidade humana. Segundo essa visão, os trabalhadores deveriam ser tratados com equidade, ter voz nas decisões relacionadas ao trabalho e desfrutar de condições adequadas a uma vida decente.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável caminham lado a lado com essa perspectiva. Entre os 17 ODS, há até mesmo um que se dedica exclusivamente a tal problemática: [ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico | Nações Unidas Brasil](#).

9. Faça os combinados com os estudantes sobre a organização da atividade, atentando-se para o tempo de aula disponível, a distribuição dos GTs para início da rotação, a forma mais adequada de movimentação entre as estações e o tempo de permanência em cada uma delas, os tipos de registro que podem ser feitos e o respeito às contribuições dos colegas. Como as questões abordadas são complexas, o ideal é que os GTs passem por até duas estações a cada aula.

Durante o desenvolvimento da proposta, circule pelas estações para orientar os GTs e incentivar a participação. Registre dúvidas, dificuldades e posicionamentos dos estudantes acerca dos problemas e/ou conteúdos abordados. Esse levantamento pode auxiliar nos momentos de avaliação e devolutivas à turma.

SISTEMATIZAÇÃO

10. Realize uma roda de conversa para que os GTs compartilhem as experiências de aprendizagem nas estações e exercitem um pouco mais a criticidade na análise de relações entre problemas, desafios e oportunidades do mundo do trabalho para as juventudes:
 - Qual dado sobre a participação das juventudes no mundo do trabalho mais chamou a atenção de vocês?
 - O que vocês consideram como uma questão preocupante? Por quê?
 - Quais foram as contribuições das discussões no GT para as vivências de vocês como estudantes e (futuros) trabalhadores? Ou: o que vocês aprenderam que pode ser útil em suas trajetórias pessoais e profissionais?
11. Como fechamento, proponha uma primeira avaliação sobre a atuação dos GTs nas atividades em uma dinâmica dos três quês:



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

- Que bom! > O que deu certo?
- Que pena! > O que não deu muito certo?
- Que tal? > Quais sugestões para as próximas ações em grupo?

Os posicionamentos devem ser compartilhados pelos estudantes em seus respectivos grupos. Todas as falas precisam ser escutadas com respeito, sem interrupção, julgamentos ou comentários. Caso necessitem de apoio, indique aspectos para observação, por exemplo: participação individual e coletiva, colaboração, foco na ação, comunicação entre os integrantes, divisão de funções, entre outros.

EIXOS ESTRUTURANTES EM AÇÃO

Neste módulo, os estudantes se engajam numa rotação por estações para aprofundar perspectivas sobre os desafios de empregabilidade das juventudes, identificando e comparando conteúdo e dados que contribuem para a construção de argumentos críticos e tomadas de posição (EMIFFTP02, EMIFFTP03 e EMIFCG01).

Diante de situações-problema fictícias, eles levantam hipóteses e referências para a análise e a resolução de questões comuns no meio profissional, que são situações conflituosas do meio profissional, as quais demandam a observação dos interesses e dos valores pessoais e coletivos (EMIFFTP02, EMIFFTP07 e EMIFCG02).

Em uma atividade inspirada numa dramatização com jogos de papéis, precisam se colocar no lugar de outros sujeitos para emitir opiniões, expressar sentimentos e defender posicionamentos sobre empregabilidade juvenil e de minorias em setores do mercado de trabalho (EMIFFTP03, EMIFCG07 e EMIFCG08).

Por fim, manifestam suas percepções sobre o mundo do trabalho em produções autorais (EMIFFTP05).



ETAPA 2: DESAFIOS PROFISSIONAIS EM DEBATE

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6H

ACONTECE NA ETAPA

- Resolução de situações-problema da vida profissional, com análise de prós e contras de escolhas.
- Dramatização de inclusão produtiva das juventudes.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 6 horas

A vida profissional exige escolhas e análise de consequências das ações. A proposta aqui é que, num primeiro momento, os estudantes reflitam sobre algumas situações-problema e pesem os prós e os contras de possíveis ações para solucioná-las. Em seguida, eles se aprofundam na discussão sobre inclusão produtiva das juventudes e de minorias, participando de uma atividade inspirada numa dramatização em que assumem o papel de funcionários de um setor de recursos humanos de uma empresa fictícia. Finalizam com um diálogo sobre as vivências.

Confira uma sugestão para a distribuição das aulas, conforme a carga horária média da etapa:

Aulas 1 e 2	Análise crítica de situações-problema, com tomada de decisão.
Aulas 3, 4 e 5	Dramatização sobre problema fictício de inclusão produtiva juvenil.
Aula 6	Sistematização de ideias.



PONTO DE PARTIDA

1. Apresente à turma o percurso de atividades, conectando-o aos conhecimentos já construídos. Nele, os estudantes lidam com situações-problema profissionais que se relacionam com outras dimensões da vida dos trabalhadores (escolhas pessoais, fatores socioeconômicos, competências técnicas), além de discutirem, mais detidamente, conflitos referentes à inclusão produtiva das juventudes nos contextos brasileiro e amazônico. A proposta promove a prática de habilidades de avaliação crítica de cenários (prós e contras), a argumentação, a tomada de decisão, a colaboração e a elaboração de estratégias para enfrentar desafios.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

2. Organize os estudantes para que se engajem na segunda ação dos GTs: análise coletiva de casos desafiadores vivenciados por alguns trabalhadores jovens fictícios. Há três sugestões no Material do estudante, mas você pode produzir exemplos mais coerentes com seu contexto escolar. Distribua apenas um dos casos por grupo, de modo que os estudantes apreendam e articulem as questões que estão em jogo em cada situação e reconheçam possíveis consequências de escolhas e tomadas de decisão profissional.

Considere os principais passos e tempos dessa ação no planejamento das aulas:

- Leitura atenta da situação-problema de responsabilidade do GT.
- Discussão coletiva.
- Registro de prós e contras das possíveis decisões dos personagens em cada situação.
- Compartilhamento com a turma para problematizar e ampliar perspectivas.

No acompanhamento, oriente os estudantes a utilizar tudo aquilo que já aprenderam no módulo e que pode auxiliar na apreciação crítica dos casos.

3. Encerre a segunda ação dos GTs com um momento de compartilhamento dos resultados das análises dos casos. Crie um ambiente que favoreça a troca entre os grupos e a complementação de ideias. Algumas perguntas norteadoras, como as que se encontram a seguir, podem ajudar nisso. Você também pode elaborar indagações próprias:

- Com quais pontos de vista vocês concordam? E com quais discordam? Por quê?
- De quais ideias apresentadas pelos grupos para enfrentar os desafios de cada caso vocês gostaram? Por quê?
- Vocês gostariam de sugerir alguma ideia para um dos outros grupos?



DESENVOLVIMENTO

4. As experiências da atividade anterior são fundamentais para a terceira ação dos GTs: participação em uma dramatização sobre inclusão produtiva das juventudes e diversidades no mercado de trabalho. O objetivo é criar um espaço em que os estudantes, para além de aprofundar o conteúdo em foco, levantem ideias e opiniões sobre a problemática, busquem informações para sustentar seus argumentos, comuniquem com assertividade seus posicionamentos e elaborem contrapontos coerentes com falas de outros colegas. Esse conjunto de habilidades é demandado em diferentes atividades de trabalho e áreas profissionais, portanto, exercitá-las com intencionalidade é parte da formação para o mundo do trabalho.

Exponha aos estudantes a problemática fictícia:



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

Os funcionários do setor de recursos humanos de uma certa empresa localizada na Amazônia Legal querem afirmar a prioridade de uma política de inclusão produtiva e de respeito às diversidades para os próximos anos. Para isso, precisam apresentar para a diretoria os seguintes elementos:

- Público-alvo da ação (por exemplo, jovens sem experiência de trabalho, pessoas pretas, pessoas de comunidades tradicionais, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+).
- Argumentos e dados que demonstrem a importância da ação.
- Possíveis estratégias para implementá-la (por exemplo, mudanças nos processos seletivos, vagas afirmativas, valorização de experiências de estudo e de trabalho com projetos comunitários e juvenis).

Em seguida, explicita a proposta:

Os integrantes dos **GTs devem assumir o papel dos funcionários** do setor de recursos humanos da empresa, preparando a apresentação a ser feita para a diretoria.

Atenção: trata-se de uma sugestão de problemática. Você pode abordar outras ideias com suas turmas. Busque garantir apenas que seja enfocada a questão da inclusão produtiva e das diversidades no mundo do trabalho.

SAIBA MAIS

O tema da inclusão produtiva é recorrente no debate de políticas públicas para as juventudes. Segundo o relatório *O futuro do mundo do trabalho para as juventudes brasileiras*:

As rápidas mudanças no mercado de trabalho, articuladas, no contexto brasileiro, às crises econômicas vivenciadas na última década, têm produzido diversos desafios para a inserção laboral de uma significativa parcela da população. Os jovens (pessoas na faixa etária de 15 a 29 anos) são um dos grupos mais afetados por esse cenário, enfrentando altas taxas de desocupação, baixos salários e uma situação geral de incertezas quanto ao futuro. As desigualdades persistentes de raça, cor, gênero e renda conformam parcelas de jovens vulnerabilizados, os quais tendem a ser mais atingidos pela falta de oportunidades.

Refletir sobre inclusão produtiva significa compreender as especificidades desse cenário. E, assim, identificar estratégias para que atores do governo, do setor privado produtivo e da sociedade civil possam incidir sobre a realidade, ampliando as oportunidades para as juventudes vulnerabilizadas. Dentre as diversas dimensões que impactam a inserção (ou exclusão) laboral de jovens, está o debate sobre a formação profissional. (FERNANDES et al., 2021, p. 7)



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

Conheça, ainda, o [Manifesto pela inclusão produtiva das juventudes](#) | [Portal Lincjuventudes](#) e o site do [Pacto pela inclusão produtiva das juventudes](#).

5. Feita essa descrição geral, solicite que os estudantes se reúnam em seus GTs e deem início à produção. É interessante que haja uma distribuição dos públicos-alvo, a fim de que sejam abordados mais casos de inclusão produtiva e surjam diferentes estratégias de ação.

Além de reservar o tempo necessário para a produção, prepare materiais de apoio para o levantamento de informações pelos GTs. Os estudantes podem se atentar para dados que revelem a desigualdade de acesso a oportunidades de emprego na Amazônia Legal, discriminação racial e de gênero no mercado de trabalho da região, dificuldade de inserção produtiva das juventudes, etarismo etc. As referências indicadas para a exposição dialogada da Etapa 1 podem ser revisitadas pelos estudantes.

No processo, os estudantes podem se responsabilizar por diferentes funções no GT, conforme seus interesses e suas habilidades, tais como: liderar o trabalho, coletar informações em diferentes mídias, fazer registros escritos, produzir gráficos, desenhar, gravar vídeos (se necessário), expor os resultados, entre outras. Incentive-os a descobrir como podem ajudar o grupo e, sempre que possível, provoque-os a refletir criticamente sobre o próprio material produzido.

SISTEMATIZAÇÃO

6. Conduza o momento de apresentação dos resultados. Já que os estudantes atuaram como funcionários da empresa fictícia, se possível, você e um outro professor podem ocupar o papel da diretoria da instituição, garantindo, assim, a característica de dramatização da proposta. A cada exposição, convide os outros GTs a opinarem sobre as soluções feitas pelos colegas. São possíveis indagações: quais os prós e os contras dessa ideia? Essa ideia realmente favorece a inclusão do público-alvo na empresa? Por quê?

DE OLHO NAS ESTRATÉGIAS

A dramatização se apoia nos exercícios de *role-playing*, nos quais os estudantes interpretam papéis e simulam posicionamentos diante de situações associadas, por exemplo, a problemas interpessoais, dilemas morais, conflitos sociais etc.

Segundo Josep Maria Puig (1988, p. 70):

[a dramatização] é um método [...] que facilita o desenvolvimento da capacidade para pôr-se no lugar de outras pessoas, para compreendê-las e, efetivamente, para sair de si mesmo e conseguir uma correta percepção dos conflitos de valor. [...] o *role-playing* ajuda os alunos a explorar seus sentimentos, a compreender suas atitudes, seus valores e suas percepções, a desenvolver capacidades de resolução de problemas e a examinar temas a partir de múltiplas e distintas perspectivas.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

A melhora da capacidade de resolução de conflitos, assim como a assunção das consequências que surgem da tomada de decisões são também aspectos trabalhados no *role-playing*.

7. Seguindo a Etapa 1, conclua com uma nova rodada de avaliação por meio da dinâmica dos três quês. Esta é uma oportunidade de avaliar como o GT tem se desenvolvido enquanto equipe.



ETAPA 3: FUTURO DO TRABALHO: O QUE ISSO TEM A VER COM AS JUVENTUDES DO PRESENTE?

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 8H

ACONTECE NA ETAPA

- Coleta de percepções juvenis sobre o mundo do trabalho.
- Criações para expressar o mundo do trabalho que as juventudes querem.



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

CARGA HORÁRIA MÉDIA SUGERIDA: 8 horas

Quais são os anseios e as inseguranças dos jovens quando se imaginam como futuros profissionais? O que gostariam que fosse transformado no mundo do trabalho? Essas perguntas são parte do caminho desta situação de aprendizagem. Nela, os estudantes preparam um questionário para coletar percepções dos colegas de escola e/ou da comunidade sobre trabalho e profissão. Com base nas análises dos resultados dos levantamentos, criam materiais para manifestar o mundo do trabalho em que gostariam de atuar no futuro.

Confira uma sugestão para a distribuição das aulas, conforme a carga horária média da etapa:

Aula 1	Construção de questionário sobre percepções juvenis acerca do futuro no trabalho.
Aulas 2 e 3	Organização dos dados coletados.
Aulas 4, 5 e 6	Execução das produções para manifestar o mundo do trabalho almejado pelas juventudes da escola e/ou da comunidade.
Aulas 7 e 8	Exposição dos resultados e encerramento do módulo.



PONTO DE PARTIDA

1. Contextualize os estudantes sobre as propostas de atividades desta última etapa, na qual, além de avaliar o percurso do módulo, eles podem manifestar qual mundo do trabalho gostariam de vivenciar enquanto jovens, considerando, por exemplo, expectativas pessoais, preocupações e desafios contextuais.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

Para que a turma embarque na reflexão, faça uma leitura compartilhada das seguintes falas de jovens publicadas no *Atlas das juventudes*:

Falta uma capacitação mais múltipla, que ensine o jovem a trabalhar com o que gosta de maneira acessível; maiores oportunidades para jovens inexperientes; disposição de apoio para a locomoção, alimentação, estudos. (Relato de uma mulher branca, 19 anos, estudante do Ensino Superior, de Praia Grande/SP – ATLAS, 2021, p. 108)

Eu mudaria minha condição financeira, não por ambição, não quero ser milionária nem nada disso. Mas empregos informais têm seus riscos, eu quero ter um espaço e tempo para usufruir da juventude de uma forma mais saborosa e sem tanta pressa. (Relato de uma mulher preta, 20 anos, estudante do Ensino Superior, de Castanhal/PA – ATLAS, 2021, p. 110)

Dialogue com a turma sobre quais perspectivas e sonhos as duas jovens manifestam nos relatos, como veem o mercado de trabalho, quais dificuldades citam, o que gostariam que fosse modificado. Como na atividade do vídeo que abriu o módulo (cf. Etapa 1), incentive um exercício de aproximação em relação aos trechos lidos: as ideias expressas pelas jovens dos relatos são parecidas com as de vocês? Elas falam algo do local onde residem? O quê?

2. Indique para os estudantes que as falas anteriores são um mote para a quarta ação dos GTs: coletar as percepções dos jovens da escola e/ou da comunidade acerca do mundo do trabalho por meio de um questionário curto. Enquanto nas atividades anteriores do módulo os estudantes tiveram contato com situações e dados de outros contextos, agora eles observam a própria realidade, isto é, o mundo do trabalho visto pelas juventudes locais. Atenção: o mundo do trabalho, como categoria mais ampla, abrange, também, o que é chamado de mercado de trabalho (GIDDENS, 2005; FIGARO, 2008), logo, questões de oportunidades de emprego, salário e condições de contratação podem ser assinaladas.

Não se pretende que seja conduzida uma pesquisa científica, com foco em uma amostra bem definida e análises mais aprofundadas e embasadas em discussões teóricas sobre o mundo do trabalho no Brasil e na Amazônia. A ideia é possibilitar que os GTs tenham uma experiência introdutória de levantamento de dados, acompanhada da sistematização das respostas obtidas, estabelecendo diálogos com os conteúdos e as problemáticas do módulo. Habilidades desse tipo são demandadas no campo profissional, especialmente quando é necessário traçar perfis e planejar projetos e soluções de distintos tipos.

3. Após explicitar o objetivo da atividade, convide a turma a produzir um questionário comum para todos os GTs. Previamente, você pode preparar perguntas que se direcionem para o objetivo de coletar percepções, solicitando que os estudantes as complementem coletivamente. O questionário não deve ser extenso. A sugestão é que ele não ultrapasse o total de cinco perguntas, abertas ou fechadas. Isso facilitará tanto a aplicação quanto a organização da coleta pelos grupos.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

A seguir, há o exemplo de três perguntas para o questionário, as quais podem ser adaptadas em sua mediação:

- Quais são suas inseguranças em relação ao mundo do trabalho?
- Considerando o lugar onde você vive, quais oportunidades o mundo do trabalho oferece para as juventudes?
- Que mundo do trabalho você gostaria de poder vivenciar?

As perguntas complementares podem ser escritas no quadro. Podem ser acrescentadas questões sobre série escolar, idade, área de interesse. Juntos, os estudantes decidem quais são as mais adequadas ao objetivo da atividade. Para resguardar a privacidade dos respondentes, o questionário não precisa ter identificação pessoal.

4. Com o questionário pronto, os GTs necessitam realizar o levantamento. Considere as seguintes indicações de organização para esse momento:

- Quantidade de respondentes: cada estudante deve se responsabilizar por coletar as respostas de até três respondentes. Quanto maior o número de respondentes, maior a demanda de trabalho para cada GT. Importante: os integrantes do GT também devem registrar suas respostas, incluindo suas percepções em relação às respostas de outras pessoas.
- Período: o ideal é que os GTs façam as coletas fora dos momentos de aula, a fim de que haja tempo para a sistematização e a apresentação dos resultados.
- Coleta: o questionário pode ser aplicado presencialmente (o estudante faz as perguntas aos respondentes) ou enviado como formulário digital.
- Registro: as respostas podem ser registradas por escrito, gravadas ou organizadas digitalmente (formulário).



DESENVOLVIMENTO

5. Realizada a coleta, planeje o tempo de aula para que os GTs compartilhem as respostas registradas entre si e organizem-nas. Acompanhe essa produção, com vistas a garantir que identifiquem similaridades e diferenças entre as percepções dos respondentes. Mais que oferecer soluções às dúvidas, busque suscitar reflexões:

- Quais inseguranças e incertezas são mais recorrentes nas falas dos respondentes? Na opinião de vocês, o que motiva essas inseguranças?
- Quais tipos de oportunidade de trabalho são percebidos pelos jovens? Vocês acham que há outras oportunidades?
- O que apareceu nas respostas que vocês ainda não tinham considerado sobre o mundo do trabalho?
- Quais ideias mais marcantes os jovens trouxeram sobre o mundo do trabalho desejado por eles?
- Quais conteúdos estudados no módulo vocês conseguem observar nas respostas?

A última pergunta é um convite a que os GTs situem as percepções individuais sobre o mundo do trabalho a uma dinâmica mais ampla, coletiva. Por exemplo: as incertezas sobre empregabilidade se ligam não só a questões pessoais, mas também a um



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

cenário político-econômico que dificulta a inserção produtiva de pessoas sem ou com pouca experiência de trabalho, e isso, por vezes, acaba gerando informalidade; os problemas das relações de trabalho caminham lado a lado com desigualdades sociais, étnico-raciais e educacionais que fazem parte da história brasileira. Fazer cruzamentos desse tipo propicia um olhar mais crítico para a dimensão profissional, sem desconsiderar, é claro, o ponto de vista dos sujeitos. Além disso, é um exercício de compreensão da própria denominação *mundo* do trabalho.

Peça que os grupos organizem os resultados que consideram mais relevantes em um quadro-síntese, conforme o modelo a seguir:

Pergunta	Elementos destacados na análise do GT

6. Proponha, em seguida, um compartilhamento dos resultados finais com toda a turma numa roda de discussão. Os GTs apresentam suas sínteses, a fim de que haja a possibilidade de comparação das respostas mais recorrentes e, também, de apreensão dos pontos de afastamento e do que apareceu somente em alguns questionários.

Durante a troca entre os grupos, faça intervenções para qualificar as análises apresentadas, problematizar argumentos e ressaltar a importância da temática da inclusão produtiva das juventudes no Brasil hoje.

SAIBA MAIS

Aprofunde seus conhecimentos sobre inclusão produtiva das juventudes com os seguintes materiais de apoio:

- Vídeo: [Juventude e sentido do trabalho | FGV EAESP Pesquisa | YouTube](#);
- Texto: [Capítulo Juventude, profissionalização, trabalho e renda: os desafios | Atlas das Juventudes \(p. 106-140\)](#).

7. Agora, é a hora de promover a colaboração dos estudantes para a quinta ação dos GTs: expressar o mundo do trabalho que desejam como jovens. O intuito é impulsionar que os grupos argumentem sobre a relevância de se ter em conta a inclusão produtiva das juventudes nos contextos amazônico e brasileiro e, assim, persuadam um público mais amplo (interno e/ou externo à escola) para a causa defendida.

Para tanto, reorganize-os em seus grupos para que trabalhem juntos na elaboração de um material para manifestar o mundo do trabalho almejado. Eles podem criar, por exemplo, vídeos curtos, textos criativos, músicas, slams, cartazes, entre outros. Como inspiração, projete o vídeo [Manifesto vozes da Maré: juventudes do agora | COJOVEM | YouTube](#).



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

Essa produção deve se basear nos levantamentos dos questionários de pesquisa e nos conhecimentos construídos ao longo do módulo. É fundamental que represente diferentes vozes jovens, bem como aponte dados e ideias que falem sobre a urgência de afirmar o lugar, as potencialidades e as demandas das juventudes no campo do trabalho e da inserção profissional.

Distribua o tempo de aula de acordo com os seguintes momentos:

- definição da proposta de material a ser criado;
- organização de ideias e informações sobre o mundo do trabalho desejado pelos jovens;
- elaboração conjunta do material.

8. Acompanhe os GTs na divisão de funções e tarefas e auxilie-os, sobretudo, na seleção de dados específicos para compor as produções. Os textos e os vídeos indicados em outras atividades podem ser aqui revisitados por você e pelos estudantes.

9. Antes de finalizar o processo de criação, confira quais GTs necessitam de apoio. Se necessário, incentive a colaboração entre grupos, para que todos concretizem a proposta. Faça os combinados para o momento de apresentação.

SISTEMATIZAÇÃO

10. Prepare o ambiente para acolher a turma para a exposição das produções. Você pode projetar um videoclipe de abertura com o tema do trabalho e/ou dos sonhos das juventudes ou ambientar a sala de aula com músicas escolhidas pelos estudantes.

Coordene as participações dos GTs, buscando resguardar um clima de respeito e cuidado às contribuições por parte da turma. As apresentações podem ser feitas sequencialmente, sem interrupções, de modo que os estudantes não se sintam retraídos diante de possíveis apontamentos de outros colegas. Se possível, faça registros audiovisuais dos GTs.

Ao término, abra espaço para discussões, com atenção para reflexões que reconheçam como as produções demonstraram a potência das vozes jovens para manifestar o que desejam para o futuro e para o mundo do trabalho.

11. Conclua a etapa com uma autoavaliação das aprendizagens. Os estudantes podem responder às perguntas-chave a seguir e, logo depois, conversar com um colega para indicar evidências para justificar suas respostas.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

PERGUNTA-CHAVE	AUTOAVALIAÇÃO*
Identifiquei problemas e desafios que afetam a inserção das juventudes no mundo do trabalho?	☆☆☆☆
Compreendi a relação entre diferentes fatores que interferem na empregabilidade juvenil?	☆☆☆☆
Desenvolvi a criticidade para analisar situações-problema do mundo do trabalho?	☆☆☆☆
Colaborei e me comuniquei nas atividades do Grupo de Trabalho (GT)?	☆☆☆☆
Utilizei estratégias para expressar o mundo do trabalho que gostaria de vivenciar como jovem trabalhador?	☆☆☆☆
Me sinto preparado para interpretar dados sobre problemáticas profissionais que envolvam as juventudes?	☆☆☆☆
Consigo identificar situações em que as aprendizagens do módulo podem ser aplicadas concretamente?	☆☆☆☆

*1 estrela = bem abaixo do esperado; 2 estrelas = abaixo do esperado; 3 estrelas = dentro do esperado; 4 estrelas = supera o esperado.



MATERIAL DO ESTUDANTE

ETAPA 2 - Situação de aprendizagem 1 Situações-problema fictícias da vida profissional

Caso 1: _____

Ana, uma jovem de 19 anos recém-formada em seu curso profissionalizante de recepcionista de serviços de saúde, conseguiu seu primeiro emprego em uma clínica multiprofissional da área da saúde. Ela precisa do trabalho para ajudar sua família e gosta de seguir corretamente o que aprendeu em seu curso. Ana está empolgada em ajudar os pacientes da clínica, mas enfrenta um dilema ético. Um colega de trabalho está violando a confidencialidade de alguns clientes ao compartilhar informações deles com outras pessoas.

- O que, na opinião de vocês, a Ana deveria fazer: denunciá-lo ao departamento de recursos humanos? Conversar particularmente com ele? Fingir que nada está acontecendo? Por quê?
- Qual outra estratégia para lidar com o problema poderia ser buscada?
- Quais os possíveis prós e os contras de cada tomada de decisão?
- Qual título poderia ser dado para esse caso?

Caso 2: _____

Lucas é um jovem técnico em informática que trabalha em uma empresa de tecnologia. Ele tem se destacado por suas habilidades técnicas, mas enfrenta um dilema: uma colega é extremamente competitiva e constantemente tenta sabotar o trabalho dele, para que pareça melhor e mais bem preparada. Lucas quer manter um ambiente de trabalho saudável e colaborativo, mas as ações da colega estão afetando seu desempenho e causando estresse. Na última semana, ele chegou a pensar em pedir demissão, pois sente que o trabalho está com um clima muito pesado.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO (EPT)

MÓDULO: JUVENTUDES NO MUNDO DO TRABALHO

- O que, na opinião de vocês, Lucas deveria fazer?
- Quais os possíveis prós e os contras de cada tomada de decisão?
- Qual título vocês dariam para esse caso?

Você concorda com a decisão tomada por Lucas?

Caso 3: _____

João foi recém-contratado para trabalhar em uma empresa de marketing digital. Ele é apaixonado por sua área, mas está enfrentando dificuldades para se adaptar a um novo software de análise de dados usado pela empresa. Durante a entrevista para o emprego, João mentiu que sabia utilizar muito bem esse software. Por isso, ele teme que sua inabilidade com tecnologia possa prejudicar seu desempenho e, por consequência, sua permanência no emprego. João precisa muito do trabalho para apoiar sua família. Está se esforçando para aprender o que precisa, mas não sabe se vai dar conta de entregar as tarefas no prazo.

- O que vocês pensam sobre a decisão de João de dizer que sabia utilizar o software durante a entrevista?
- Como já está trabalhando na empresa, o que João deveria fazer, na opinião de vocês?
- Quais os possíveis prós e os contras de cada decisão?
- Qual título seria interessante para esse caso?



REFERÊNCIAS

ATLAS das Juventudes: Evidências para a transformação das juventudes. **Portal Atlas das Juventudes**, [s. l.], 2021. Disponível em: <https://atlasdasjuventudes.com.br/>. Acesso em: 26 maio 2024.

FERNANDES, Eduardo Georjão et al. **O futuro do mundo do trabalho para as juventudes brasileiras**. São Paulo: Itaú Educação e Trabalho; fundação arimax; Fundação Roberto Marinho; Fundação Telefônica Vivo; Global Opportunity Youth Network: São Paulo, 2021. Disponível em: https://d1kteaw0oqp5l.cloudfront.net/documents/document/file/25/IET_O_Futuro_do_mundo_do_trabalho.pdf. Acesso em: 26 maio 2024.

FIGARO, Roseli. O mundo do trabalho e as organizações: abordagens discursivas de diferentes significados. **Organicom**, ano 5, n. 9, p. 91-100, 2. sem. 2008. Disponível em: <https://revistas.usp.br/organicom/article/view/138986/134334>. Acesso em: 26 maio 2024.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PUIG, Josep Maria. **Ética e valores: métodos para um ensino transversal**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1988.





itinerariosamazonicos.org.br

